



DIRECTÓRIO INTERNACIONAL

VdA e Morais Leitão lideram recomendações da IFLR 1000

A Vieira de Almeida (VdA) e a Morais Leitão (MLGTS) são as sociedades portuguesas que mais vezes surgem no topo das recomendações do directório IFLR1000. Ambas são recomendadas em quatro das cinco áreas de prática analisadas para Portugal.

Enquanto que a VdA é destaca em direito bancário, project finance, fusões e aquisições e reestruturação e insolvência, a Morais Leitão assume posição de destaque em direito bancário, mercado de capitais, project finance e fusões e aquisições.

“As recomendações de guias internacionais valem o que valem e o seu significado maior será certamente a circunstância de serem atribuídas em virtude da auscultação de opiniões dos clientes e pares, como sabemos ser o caso da IFLR1000”, disse ao **Negócios** Pedro Cassiano Santos, sócio responsável de Bancário & Financeiro da VdA, acrescentando: “este é não só um grande motivo de orgulho, como um incentivo para prosseguirmos, fazendo por continuar a merecer a distinção de sermos escolhidos pelos nossos clientes, num mercado crescentemente sofisticado e competitivo”.

A palavra “orgulho” é também utilizada por

Nuno Galvão Teles, managing partner da Morais Leitão, para quem “a circunstância da sociedade ser reconhecida em muitas áreas diferentes do direito, evidencia a consistência da nossa estratégia de apostar fortemente na qualidade das nossas diferentes equipas”.

Este directório internacional recomenda perto de três dezenas de sociedades portuguesas. Entre elas destacam-se ainda aPLMJ e a Linklaters, ambas no topo das recomendações em duas áreas, e mais de 50 advogados. Desses, oito são advogados da Vieira de Almeida, seis da Morais Leitão e cinco da Cuatrecasas.

O IFLR1000 é um guia anual dos escritórios de advocacia mais importantes do mundo. O IFLR começou a ser publicado em 1990 e vai já na sua 24^a edição, abrangendo actualmente mais de 120 jurisdições diferentes.

O ranking é baseado numa investigação independente levada a cabo por uma equipa de jornalistas especializados na área do Direito de Nova Iorque, Londres e Hong Kong e, para manter a objectividade, nenhuma empresa pode pagar para fazer parte do guia. **mc**

O IFLR 1000
recomenda, na
edição deste ano,
perto de três
dezenas de
sociedades
portuguesas
e 50 advogados.